SMDR e Smed preparam parceria para difundir a cultura do umbu gigante em escolas rurais

Date : 02-09-2023

Nesta sexta-feira (1°), o secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Breno Farias, e o coordenador de Fomento à Agricultura Familiar, Eduardo Castro, receberam a visita do secretário municipal de Educação, Edgard Larry, e da subsecretária Selma Maria. O objetivo foi discutir sobre uma possível parceria entre as secretarias municipais de Desenvolvimento Rural (SMDR) e de Educação (Smed), a fim de disseminar o conhecimento e a cultura do umbu gigante nas unidades de ensino da zona rural.

O encontro aconteceu na Fazenda Experimental Pedra Mole, propriedade localizada na região do distrito de Bate-Pé, onde o Governo Municipal cultiva o umbu gigante e realiza experiências com a espécie.

Segundo Breno Farias, trata-se de uma parceria bem-vinda por permitir que haja uma integração maior com a Rede Municipal de Ensino - e, principalmente, com as escolas da zona rural. “Queremos trazer as crianças para virem e entenderem um pouco da agricultura e de umbu”, observou o secretário.

Além de receber a visita dos alunos, a ideia é também ir às escolas. “Sugeri ao professor Larry, e ele gostou, de criarmos o Dia Municipal do Umbu Gigante, para difundirmos nas escolas. Hoje há um êxodo rural muito grande, a criançada quer morar na cidade até por falta de oportunidade no campo. Queremos mudar isso e o projeto Umbu Gigante ajuda nisso", disse ainda o titular da SMDR, para quem a futura parceria será enriquecedora, em termos de

aprendizado: "Vamos distribuir mudas nas escolas, levar palestras, doces, compotas. Vamos formatar o modelo, mas vamos trazer as escolas para cá e nós vamos para dentro delas, também".

Selma Maria, Edgard Larry, Breno Farias e Eduardo Castro

O secretário Edgard Larry se mostrou empolgado com o projeto e propôs que se façam documentários sobre o umbu gigante para serem exibidos no Planetário Municipal Professor Everardo Públio de Castro. Outra ideia é montar um estande na segunda edição do Festival de Educação e Cultura de Vitória da Conquista (Festeccon) para divulgar o plantio. “Vamos fazer todo o possível, o que for necessário, para que logo tenhamos esta parceria com a equipe de Desenvolvimento Rural. Trata-se de um projeto educativo, ao mesmo tempo em que procura oferecer uma melhor qualidade de vida para o homem do campo”.

Zona rural conquistense favorece a cultura do umbu

A Fazenda Experimental Pedra Mole abrange uma área de 10 hectares. Trata-se do maior banco de germoplasma de umbu no mundo. “Nós temos aproximadamente 800 pés de umbu, entre o nativo e o gigante. Temos 33 variedades diferentes de umbu, sendo que 25 delas são de umbu gigante”, explicou o coordenador Eduardo Castro.

O projeto existe há 15 anos e já distribuiu em torno de 30 mil mudas. “Desde 2017, assumimos e estamos trazendo melhorias para que este espaço, além da pesquisa, leve conhecimento e informação sobre o bioma caatinga e o umbuzeiro, que é uma das culturas que correm risco de extinção”, ressaltou Eduardo.

Eduardo também informou que a maior parte da área rural de Vitória da Conquista favorece a cultura do umbu. “Mais da metade do município é mata-cipó e caatinga, e o umbu gigante se desenvolve muito bem nelas”.

Secretário Breno com a muda de umbu

Equipe conversando em frente ao açude

No local já há meliponário de abelhas sem ferrão